

## 4ª LICÃO

### ESTUDO SOBRE COLOSSENSE

#### II. A PREEMINÊNCIA DE CRISTO NA CRIAÇÃO E NA IGREJA (1:15-23).

- A. Resumo de Relações que indicam a preeminência de Cristo (1:15-29).
1. A relação de Cristo com Deus: **A IMAGEM** (1:15; compare 1:19; 2:9).
  2. A relação de Cristo com o universo: **O PRIMOGÊNITO** (1:15-17).
    - a. A base da criação – “n`Ele”.
    - b. O Criador – “por meio d`Ele”.
    - c. O propósito da criação – “para Ele”.
    - d. Preeminente e existiu antes da criação – “antes”.
    - e. O sustentador da criação – “n`Ele subsistem”.
  3. A relação de Cristo com a igreja: **A CABEÇA** (1:18-20).
    - a. Seu Chefe.
    - b. Seu Sustentador.
    - c. Seu Salvador.
  4. A relação de Cristo com o cristão (1:21-29).
    - a. Seu Reconciliador.
    - b. Sua Esperança.
    - c. Sua Revelação e sabedoria.
    - d. Sua perfeição.
  5. Preeminente em **TUDO** (1:18).
- B. Paulo trata de destruir a base da heresia que se apresentava na igreja em Colossas pondo um fundamento firme.  
**A ROCHA QUE É CRISTO** (veja I Coríntios 3:11). A personalidade de Jesus Cristo é tão maravilhosa que, apreciando-a uma vez, nada há que possa destruir a sua fé e os que sobre ela estão fundados permanecerão firmes apesar das tempestades que possam surgir (Mateus 7:24-27). Esta é uma das passagens que nos assinalam com toda a clareza a doutrina quanto a Cristo como o Filho de Deus. Paulo combate este erro com a verdade.
- C. A relação de Cristo com Deus (1:15).
1. Jesus Cristo é “a imagem do Deus invisível”. – Deus é Espírito (João 4:24). Não tem forma visível para os olhos humanos (veja João 1:18; 4:46; I Timóteo 6:16; I João 4:12). Cristo é esta forma visível de Deus. A palavra “imagem” significa uma representação **EXACTA**. Uma manifestação

**VERAZ.** Cristo é a manifestação exacta e veraz da pessoa de Deus. (Compare II Coríntios 4:4; Hebreus 1:3). Deus é invisível a menos que seja revelado em Cristo. Em Cristo vemos a Deus vivendo a vida humana (veja de novo João 1:18). Quando observamos a personalidade, o poder, as atitudes, o amor, a paciência, a santidade e todo o carácter de Jesus Cristo, estamos observando a Deus (leia João 14:7-9).

2. A imagem não é meramente uma sombra do verdadeiro (leia Hebreus 10:1) é a representação visível em forma exacta do que é o Deus que não podemos ver de outra maneira.
3. Para os “gnósticos” Cristo não foi mais que um dos intermediários entre Deus e os homens. O consideravam **INFERIOR** a Deus. Por outro lado diziam que se fosse divino não poderia ter um corpo material e não poderia criar o mundo. Mas Paulo afirma que Cristo é **DEUS** em sua própria essência (veja João 20:28), e que é ao mesmo tempo o Criador de tudo. Não é fantasma mas uma representação visível na carne do Deus invisível.

**D.** A relação de Cristo com o universo (1:15-17).

1. Cristo é “o primogénito de toda a criação”.
  - a. É um título de categoria e honra superior.
  - b. Em Salmos 89:27 David é considerado por Deus como “primogénito”. Não foi o primogénito em sua família; quer dizer que não foi o primeiro filho nascido em sua família. Nem sequer foi o primeiro rei de Israel (Saúl foi o primeiro). Certamente não foi o primeiro rei na terra. Em que sentido o considerou como primogénito? A segunda frase do versículo o explica: “o mais excelso dos reis da terra”. David em seu tempo foi o **PRIMEIRO** entre os reis da terra ou seja **O MAIS EXCELSO**. Claramente não se trata de primeiro como respeito a **TEMPO** mas a **CATEGORIA, HONRA, GLÓRIA E AUTORIDADE**.
  - c. A nação de Israel é chamada “primogénito” embora não fosse a primeira nação com respeito a tempo mas que foi escolhida por Deus para um posto especial de honra e preeminência entre as nações (Êxodo 4:22).
  - d. Jacob não nasceu primeiro mas se apoderou da primogenitura em sua família, recebendo assim a maior bênção e o posto de honra e autoridade na família(Gênesis 27:36).
  - e. Assim, quando a Bíblia nos diz que Jesus Cristo é o “primogénito de toda a criação”, **NÃO QUER DIZER**

que Ele seja a primeira coisa que Deus criou. Simplesmente está assinalando a Sua autoridade sobre a criação – sobre **TODA** a criação.

- f. A explicação mais clara e acertada sobre o significado da frase “primogénito de toda a criação” se encontra no versículo que segue: Colossenses 1:16. Por que é Cristo “o primogénito de toda a criação”? O texto diz: “**PORQUE** nele foram criadas todas as coisas...tudo foi criado por meio dele e pare ele” (Colossenses 1:16). **NÃO É** porque fora a primeira coisa criada **MAS PORQUE** Ele criou **TODAS AS COISAS. É O CRIADOR**. Portanto, tem poder e preeminência sobre toda a criação. Compare João 1:1-3; Hebreus 1:8-13.
2. Cristo criou **TODAS** as coisas. o
    - a. Em forma completamente desonesta a Tradução do Novo Mundo das Santas Escrituras **ACRESCENTA** duas palavras que não aparecem em nenhum manuscrito: “as outras”.  
 Na dita versão Colossenses 1:16 diz literalmente: “porque por meio dele todas (as outras) coisas foram criadas nos céus e sobre a terra as coisas visíveis e as coisas invisíveis, não importa que sejam tronos, ou senhorios ou governos, ou autoridades. Todas (as outras) coisas foram criadas mediante ele e para ele.” **O MOTIVO** de acrescentar as palavras “as outras” antes de “coisas” é para apoiar a **FALSA** teoria que ensina que Jesus é **UMA** das coisas criadas em vez de ser **CRIADOR** de tudo. Dizem que Ele foi criado primeiro por Deus e que logo Ele criou todas **AS OUTRAS** coisas. Para evitar o claro ensino deste texto tiveram que acrescentar palavras que lhe dão um significado completamente oposto ao que originalmente teve quando o Espírito Santo inspirou ao apóstolo Paulo a escrever estas palavras sobre a preeminência de Cristo sobre a criação. Os gnósticos do tempo de Paulo e os modernos encabeçados pelas “Testemunhas de Jeová” e sua falsa tradução da Bíblia, não entendiam nem entendem a posição de Cristo em relação à criação. Não é parte da criação. É o Criador de tudo o que foi criado. Como ensina o apóstolo João, tratando-se de coisas que foram feitas, quer dizer, o que não é eterno, com princípio e fim, Cristo as fez todas (João 1:3). Ele não é uma destas coisas que foram feitas. Ele as fez todas.

3. Entre as coisas criadas se inclui também as “invisíveis” ou seja o mundo espiritual de anjos, mesmo aqueles que não guardaram a sua dignidade (Judas 6). Os “principados” e “potestades” em outros texto, claramente se referem a seres espirituais, principalmente os demónios sob o mundo do diabo e a potestade das trevas (Colosenses 1:13; 2:15; Efésios 6:11,12; 1:20,21). Cristo não pertence à criação material nem à espiritual tão pouco. É Criador do que vemos e do que não vemos.
4. Cristo é o fim ou o propósito de toda a criação e tudo é **“PARA ELE”**. Compare Romanos 11:36; e especialmente Apocalipse 5:11-14 onde temos uma visão que nos revela que toda a criação O honra.
5. Cristo é eterno enquanto a criação tem um princípio (“ele é antes de todas as coisas” (1:17).
  - a. Antes que a primeira coisa fosse criada, Cristo já existia.
  - b. Veja João 1:1,2,10; Filipenses 2:5-7; Hebreus 1:8-12.
  - c. Diz que Cristo **É** desde antes do princípio da criação, assinalando a sua **ETERNIDADE** (compare João 8:58).
6. Cristo é o que sustém ou mantém todas as coisas. É o Sustentador da criação (“todas as coisas nele subsistem”) 1:17. Compare Hebreus 1:3. Ordena, dirige, coordena, sustenta e faz permanecer a toda a criação. Tudo depende d’Ele.
7. Pode considerar-se o princípio de Cristo desde pelo menos três pontos de vista:
  - a. Sua existência eterna (João 1:1,2; 17:5)
  - b. O princípio de Sua vida terrena, quando se fez carne (João 1:14; Lucas 1:32). Mas é o princípio de Sua existência humana somente.
  - c. Sua confirmação como Filho de Deus pela ressurreição dos mortos (Actos 13:33; Romanos 1:3,4; Apocalipse 1:5).
8. A preeminência de Cristo na criação ou seja o universo é de grande benefício prático para o cristão. O seu Senhor, Salvador e Irmão Maior é o chefe do mundo. As forças da natureza estão sujeitas a Ele. Ainda que estejam fora do nosso controlo, Ele as tem bem controladas e dominadas para o cumprimento do Seu propósito. São **PARA ELE**. A existência do mundo não depende do capricho humano mas da vontade d’Aquele no Qual subsistem. As riquezas materiais deste mundo estão à Sua disposição. Pode prover para os seus do que é Seu. Os tronos, se estes se referem a

Governos, (veja Romanos 13:1-6); Daniel 4:31-37) também dependem d'Ele. Ele é o Rei de reis. O Seu reino é mais poderoso que os reinos deste mundo. Mesmo os poderosos espirituais, o diabo e seus anjos estão sob a Sua autoridade. Quanta segurança e confiança é a do cristão quando entende a preeminência de seu Senhor em todas as coisas!

**E.** A relação de Cristo com a igreja (1:18).

1. O mesmo Cristo que é a imagem de Deus e preeminente em toda a criação é também **A CABEÇA** da igreja ou seja do corpo do Senhor.
2. Na igreja Cristo tem a autoridade suprema. É a **ÚNICA CABEÇA** da igreja (veja Mateus 28:18). O Novo Testamento ignora as ideias humanas que pretendem dar certa autoridade a homens (sejam pastores, “papas”, profetas, presidentes, bispos ou quem quer que sejam) sobre o povo de Deus. Baptizamos pela autoridade de Cristo, não pela autoridade de alguma organização religiosa e certamente não por nossa própria autoridade. Tudo o que fazemos e dizemos é por Sua autoridade e para **SUA** glória (veja Colossenses 3:17). Os gnósticos do tempo de Paulo e os religiosos de diferentes seitas do nosso tempo queriam tomar para si certa autoridade e um posto de superioridade. O apóstolo Paulo deixa bem claro para o seu tempo e para o nosso que Cristo é **SÓ CRISTO** tem autoridade e superioridade na igreja, pois ela é o **SEU** corpo.
3. A Bíblia só conhece **UM CORPO E UMA CABEÇA**.
4. Cristo é o princípio da igreja – o primeiro de muitos irmãos (veja Romanos 8:29). A palavra em grego: arché também indica autoridade ou poder (veja Lucas 20:20). Veja Apocalipse 1:8,11).
5. Cristo é o primeiro em receber a esperança da igreja. Mediante a Sua preeminência, mesmo sobre a tumba e o Hades (Mateus 16:18,19; Actos 2:24-36). A igreja também tem a esperança da vitória sobre o último inimigo: a morte (“o primogênito de entre os mortos”).
  - a. Foi o primeiro que ressuscitou e não pode morrer outra vez. Ressuscitou com o Seu corpo **IMORTAL**; ainda que outros tenham ressuscitado antes, mas não da mesma forma incorruptível (II Reis 13:21; João 11).
  - b. Compare Actos 26:23; 24:15; I Coríntios 15:20,2; João 5:28,29).
  - c. A morte não tem mais poder sobre Ele (Romanos 6:9; Apocalipse 1:5,17,18).

- d. Assinala um tempo em que todos vão ser ressuscitados (João 5:28,29; Actos 24:15; I Coríntios 15:22; Apocalipse 20:14,15).
  - e. Mesmo na morte e entre os mortos Cristo tem a preeminência: **EM TUDO!**
6. O conceito da igreja como “corpo” de Cristo assinala várias relações de muita importância:
- a. Descreve a relação da igreja com Cristo:
    - (1) Sob a Sua direcção e autoridade; ela serve os propósitos de Cristo. Ela existe. Ela existe para ser usada por Ele.
    - (2) Ela não pode existir sem Ele. E se não segue as Suas instruções não pode ter comunhão com Ele (II João 9).
    - (3) Cristo é o seu Sustentador e Salvador. Veja Efésios 1:22; 5:23.
  - b. Descreve a relação da igreja entre si:
    - (1) É um organismo vivo e complicado.
    - (2) Há muitos membros e todos são importantes.
    - (3) O corpo funciona bom somente quando cada membro cumpre o seu dever.
    - (4) Indica a necessidade de harmonia, amor e unidade. Compare I Coríntios 12:12-27; Romanos 12:4,5; I Coríntios 10:7; Efésios 2:16; 4:4; Colossenses 3:15.
  - c. Descreve a relação da igreja com o mundo.
    - (1) O corpo é o instrumento pelo qual a mente funciona na vida. A mente pode propor e planificar, mas estes propósitos e planos têm que ser postos em acção e isto é a função do corpo.
    - (2) A igreja é o corpo por meio do qual Cristo trabalha no mundo hoje em dia. Se Cristo quer algo cumprido aqui na terra, Ele escolhe a alguma pessoa do grupo de pessoas para fazer a Sua vontade. Tal é a função da igreja, especialmente como instrumento de Cristo para a reconciliação do mundo com Deus. Veja Efésios 1:23; Colossenses 1:24; Romanos 10:14; Efésios 2:14,16; II Coríntios 5:18-20.
    - (3) Se nós não funcionamos para os propósitos de Cristo no mundo, Ele não tem outro plano.
- F. Cristo é supremo pela vontade de Deus (1:19,20).
- 1. A preeminência de Cristo não é assunto de conflito com o Pai Celestial. Cristo é supremo porque tal posição é a vontade do Pai. Todos os atributos de preeminência que

Cristo possui, os tem pelo prazer de Deus Pai (veja I Coríntios 15:23-28).

2. “Agradou ao Pai”:

a. “que n`Ele habitasse toda a plenitude” (1:19).

(1) Em Seu corpo habita toda a plenitude da divindade (Colossenses 2:9). É Deus conosco plenamente. Agradou a Deus que tudo o que Deus Mesmo é, habitasse entre os homens em forma de homem.

(2) N`Ele habita a plenitude da graça e verdade (João 1:14,16). A plenitude do que é a vida mesma habita em Cristo. Agradou a Deus demonstrar-nos em Sua vida o que é a vida, a graça e a verdade.

(3) Compare Efésios 3:19.

(4) “Plenitude” – nada lhe falta. Não necessitamos mais que Ele porque Ele é perfeitamente completo e n`Ele nós também podemos ser completos. Compare Colossenses 1:28; 2:3.

Por que buscar na filosofia (como o gnosticismo) uma perfeição que Deus já pôs à nossa disposição em Cristo? Se a Deus lhe agradou que em Cristo habitasse toda a plenitude, não há dúvida que também lhe agrada que nós busquemos esta plenitude para tudo, em Cristo.

b. “por meio de Ele reconciliar consigo todas as coisas” (Colossenses 1:20).

(1) Outra verdade que dá ênfase à preeminência de Cristo em tudo.

(2) É somente por meio de Cristo e especialmente o Seu sacrifício, Seu sangue, que uma pessoa pode conseguir a reconciliação com Deus (compare Romanos 6:3-8 para ver em que momento Deus faz esta maravilhosa obra por meio do sangue de Cristo).

(3) Este texto não ensina a teoria **FALSA** do “universalismo” – ou seja a salvação de todos sem necessidade de obedecer a Deus. Veja Marcos 9:43-48; Mateus 25:46; Apocalipse 14:11 e 20:10,15.

Deus **QUER** salvar a todos e tornou possível a reconciliação de todos os homens consigo **MAS** depende da submissão deles à Sua vontade.

G. A obra de Cristo (1:20-23).

1. A reconciliação de todas as coisas com Deus (1:20-22).
  - a. O pecado produz a rebeldia, a inimizade contra Deus. Os nossos pecados fazem divisão entre nós e Deus (Isaías 59:1,2).
  - b. A obra redentora de Cristo, Seu sacrifício por nossos pecados, torna possível a paz entre nós e Deus porque a ira de Deus por nossos pecados foi derramada sobre o Seu próprio Filho na cruz (veja Isaías 53:4-6; Efésios 2:1-10; Romanos 5:1-11; II Coríntios 5:18).
  - c. Efésios 2:11-22 foca outros aspectos da obra da reconciliação que Cristo realizou mediante o Seu sacrifício na cruz. Destruiu as barreiras que antes dividiam a homens de diferentes raças e costumes (como judeus e gentios). Também eliminou o conflito da lei mosaica com o homem. O evangelho é chamado o evangelho da paz, não como “a lei que nos era contrária”, e que tornava impossível a paz e a amizade entre Deus e os homens (veja Colossenses 2:14).
2. A santificação (1:22b).
  - a. A obra de Cristo na vida de uma pessoa não termina ao receber o perdão de pecados passados, por meio do sacrifício de Cristo no batismo para perdão dos pecados. Ele continua obrando em nós para nossa santificação.
  - b. O propósito de Cristo é receber-nos e apresentar-nos ao Pai “santos e sem mancha e irrepreensíveis”. Compare Efésios 5:26,27; Filipenses 1:6.
  - c. A nossa parte na santificação é a constância (1:23).
  - d. Colossenses 3:1-4:6 apresenta em mais detalhe esta obra de Cristo em nós e a expressões práticas da santidade na vida do cristão.
- H. Três condições humanas relacionadas com a obra de Cristo (1:21,22).
  1. A condição passada: estranhos e inimigos (1:21).
    - a. Não nascemos assim. As nossas más obras produzirão esta condição. Veja Isaías 53:6; Romanos 5:12.
    - b. A raiz do problema é “a mente”. Éramos inimigos em nossa **MENTE**. O nosso modo de pensar tem que ser mudado.
    - c. “Estranhos” – pessoas privadas dos direitos do cidadão. Devido a nossos pecados perdemos os direitos e privilégios que Deus originalmente tinha designado para os homens, a humanidade.





provar nada. Justos no Juízo Final pelo sangue de Cristo.

- I. O Cristo Preeminente requer de nós: A constância (1:23).
1. O propósito da reconciliação é a santidade (1:22). A obrigação do reconciliado é a constância (1:23).
  2. Compare Hebreus 4:14; 10:39.
  3. Nos assinala a possibilidade de perder o que temos recebido de Deus (Gálatas 5:4; Apocalipse 2:10; Lucas 8:13,14).
  4. Coisas que podem mover-nos (Hebreus 2:1-4; Lucas 8:13,14).
    - a. As perseguições.
    - b. As preocupações.
    - c. As riquezas.
    - d. Os prazeres.
    - e. A indiferença.
  5. Fixe que o evangelho foi pregado em todo o mundo conhecido no primeiro século. (relacione com Mateus 24:14).

**ANTES DE CONTINUAR ESTUDANDO, FAVOR DE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE COLOSSENSES 1:15-23**

\*\*\*\*\*

**PERGUNTAS SOBRE A 4ª LICÇÃO**

COLOSSENSES 1:15-23

1. Qual é a relação de Cristo com Deus APRESENTADA EM COLOSSENSES 1:15? É a imagem de Deus.  
Isto significa: Ele é a forma visível do Deus invisível. É a representação exacta e veraz da pessoa de Deus.
2. Qual é a relação de Cristo com o universo APRESENTADA EM COLOSSENSES 1:15-17? É o primogénito de toda a criação.  
Isto significa: Cristo tem poder e preeminência sobre toda a criação. A criação está sujeita a Cristo.
3. Qual é a relação de Cristo com a igreja APRESENTADA EM COLOSSENSES 1:18-20? É a cabeça da igreja.  
Isto significa: Na igreja Cristo tem toda a autoridade suprema e absoluta. A igreja faz tudo por Sua autoridade e para Sua glória.
4. Em tudo Cristo tem a Preeminência (1:18).

5. Que significa a palavra “preeminência”? (1:18) **Superioridade.**
6. O homem foi **Criado** à imagem de Deus (Génesis 1:27) **MAS** Jesus Cristo **É** a imagem de Deus (Colossenses 1:15).
7. SEGUNDO COLOSSENSES 1:15,16 por que é Jesus Cristo” o primogénito de toda a criação”? LEIA O TEXTO CUIDADOSAMENTE.  
**Porque n`Ele foram criadas todas as coisas. (Porque Ele é o Criador de tudo).**
8. Foi criado Jesus Cristo? **Não.** Explique, baseando-se em Colossenses 1:15-17. **Segundo Colos. 1:16, Ele criou todas as coisas. Portanto não é uma coisa criada mas sim criador. Segundo Colos.1:17 Ele é antes de todas as coisas criadas – existiu antes da criação.**
9. Explique a frase: “Nele subsistem” (1:17). **Ele sustém todas as coisas. Ele é o sustentador da criação. Ele ordena, dirige e mantém tudo o criado; tudo depende d`Ele.**
10. Que benefício deriva para você como cristão da preeminência de Cristo na criação? **O meu Senhor e Salvador tem todas as forças da natureza sujeitas a Ele. Embora eu não. Ele sim as pode controlar e usar para seu benefício e o do Seu povo.**
11. Quem é a única cabeça da igreja? (1:18) **Cristo.**
12. Notamos no estudo que o conceito da igreja como “corpo de Cristo” assinala pelo menos três relações de muita importância. Estas três relações são: (Favor de incluir uma explicação de cada relação).
  - (1) **A igreja com Cristo: Ela está sob a Sua direcção. Existe para servi-lo. Ela não pode existir sem Cristo. Tem que seguir as Suas instruções (sujeição).**
  - (2) **A igreja entre si: muitos membros e cada um tem que cumprir o seu dever. Também deve ser uma relação de amor. (amor – unidade – ajuda mútua).**
  - (3) **A igreja com o mundo: instrumento de Cristo para trabalhar no mundo; especialmente para reconciliar o mundo com Deus.**
13. Que faz necessária a reconciliação do homem com seu Deus? (veja Isaías 59:1,2) **Nossos pecados (que nos separam de Deus).**

14. Que faz possível a reconciliação do homem com seu Deus? (1:20-22).  
**O sacrifício de Cristo.**
15. Explique como somos reconciliados com Deus? (1:20-22).  
**Quando obedecemos ao evangelho, o sangue de Cristo nos limpa do pecado – assim já não há barreira entre nós e Deus e podemos estar em paz novamente.**
16. Segundo Colossenses 1:22 qual é a meta de Deus em nossa reconciliação? **A nossa santificação (apresentar-nos santos, sem mancha e irrepreensíveis).**
17. Que espera Deus do cristão reconciliado? (1:23).  
**A constância (“Permanecer fundado e firme na fé”).**
18. É possível cair e ser condenado uma vez que tenhamos sido reconciliados com Deus? (1:23). **Sim.**
19. Notamos 5 coisas que servem de tropeço para muitos cristãos (Colossenses 1:23; Hebreus 2:1-4; Lucas 8:13,14). São:
- (1) **As perseguições.**
  - (2) **As preocupações.**
  - (3) **As riquezas.**
  - (4) **Os prazeres.**
  - (5) **A indiferença.**

Qual destes tropeços produz maiores problemas na congregação onde você se reúne? \_\_\_\_\_

Que pode fazer para evitar este problema?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

20. Foi cumprido o mandamento de Cristo dado em Marcos 16:15,16 pelos primeiros cristãos ou seja durante o primeiro século? (1:23) **Sim.**

É possível em nosso tempo? **Sim.**

Há alguma relação entre isto e a preeminência de Cristo que Paulo apresenta em Colossenses capítulo 12? **Sim.**

Explique a sua resposta: **Já que Cristo é preeminente em tudo, estamos**

**seguros que nada nem ninguém poderá impedir que levemos a Sua mensagem a todo o mundo. Não há obstáculo que Ele não possa vencer.**

- 2i. Deve memorizar o esboço de Colossenses 1:1-2:7 ou seja a introdução em 1:1-8 e o primeiro ponto maior que cobre 1:9-2:7. Ao ter isto memorizado conforme os esboços na primeira página do estudo impresso, deve encher (de memória) os espaços que seguem.

**INTRODUÇÃO (1:1-8).**

- A. **A saudação (1:1,2).**
- B. **Paulo dá graças (1:3-8).**

**A SECÇÃO DOCTRINAL A preeminência de Cristo.**

- A. **A oração pelo crescimento espiritual (1:9-14).**
- B. **A preeminência de Cristo na criação e na igreja (1:15-23).**
- C. **O ministério de Paulo: A edificação da igreja (1:24-2:7).**

AGORA PODE CONTINUAR ESTUDANDO  
EM COLOSSENSES 1:24-2:7 SOBRE O MINISTÉRIO DE PAULO.

\*\*\*\*\*